

14º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2023

PIBIDIANOS E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: CONSTRUINDO CONHECIMENTO

¹BRITO, MÁRCIA VITORIA DE ANDRADE; ²ISVESSIA, RUTH CRISTINA MÜLLER ;
³SOARES, ROSE KELLY LEIVA DA SILVA,

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Boituva do Instituto Federal de São Paulo, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Boituva, @ifsp.edu.br.

² Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Boituva do Instituto Federal de São Paulo, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Boituva, ruth.muller@aluno.ifsp.edu.br.

³ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Boituva do Instituto Federal de São Paulo, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Boituva, @aluno.ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.07.06-0 Educação Pré-Escolar

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato de experiência que possibilita reconhecer a importância dos programas e projetos de políticas públicas de educação para aprimoramento da formação dos estudantes de licenciatura, bem como sua contribuição para incentivar novas práticas pedagógicas no cotidiano escolar nas instituições de educação básica. Desta forma, o relato de experiência apresenta como foram desenvolvidas as oficinas de contação de histórias realizadas em uma escola de educação infantil localizada no município de Boituva, organizadas pelos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). As oficinas de contação de histórias foram realizadas para três turmas da fase II, com crianças de 4 a 6 anos, durante o primeiro semestre letivo de 2023 com o objetivo de apresentar a literatura infantil para as crianças, promover o incentivo à leitura e estimular o aprimoramento do senso crítico, possibilitar a construção da sua autonomia e protagonismo do processo de aprendizagem. Como resultado, percebe-se uma significativa melhora na interação entre as crianças, espontaneidade nas atividades criativas e por fim a liberdade de expressar-se livremente.

PALAVRAS-CHAVE: relato de experiência; educação infantil; pibid

PIBID' STUDENTS AND THE STORYTELLING: BUILDING KNOWLEDGE

ABSTRACT: Presenting this experience report makes it possible to recognize the importance of programs and projects of public education policies to improve the training of undergraduate students, as well as their contribution to encourage new practices in the routines of childhood education institutions. In this way, this experience report presents how the storytelling workshops were developed in a childhood education institution located in the municipality of Boituva, developed by students of the Pedagogy course through Pibid- Institutional Teaching Initiation Scholarship Program. The storytelling workshops were held for children of phase II classes, aged 4 to 6 years, during the first semester of 2023 with the aim of presenting children's literature, promoting reading incentive and stimulating the improvement of the critical sense, enabling the construction of their autonomy and protagonism in the learning process. As a result, there is a significant improvement in interaction between children, spontaneity in creative activities and finally the freedom to express themselves freely.

KEYWORDS: experience report; childhood education; pibid

INTRODUÇÃO

O intuito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), de acordo com o Ministério da Educação¹ é antecipar a prática profissional dos estudantes de cursos de licenciatura, aproximando, assim, a universidade com as escolas de educação básica.

Nesse sentido, as atividades desenvolvidas no âmbito do Pibid são selecionadas pelos alunos, com apoio e orientação dos docentes, para aplicação na escola. Neste projeto, optamos por desenvolver atividades de contação de história com o objetivo de promover o incentivo à leitura e estimular o aprimoramento do senso crítico, possibilitando a construção da autonomia e protagonismo das crianças no processo de aprendizagem. As atividades foram planejadas com a finalidade de explorar os campos de experiência propostos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a educação infantil: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Na perspectiva de uma abordagem pedagógica histórica e cultural, foram desenvolvidas atividades baseadas em três obras literárias com temáticas diferentes, que propunham incentivo educacional em vista de um processo de desenvolvimento da aprendizagem cognitivo, físico, emocional, cultural e estético, a fim de que a criança compreenda o que faz sentido para sua vida construindo valores de cooperação, respeito e a formação para a cidadania através dos temas abordados nas oficinas de contação de histórias.

Esse trabalho visa apresentar o relato da experiência com as oficinas de contação de histórias realizadas no CEIPSVGM², escola de educação infantil localizada no município de Boituva, desenvolvida pelos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia por meio do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. As oficinas de contação de histórias foram realizadas para três turmas da fase II, com crianças de 4 a 6 anos, durante o primeiro semestre letivo de 2023.

As oficinas de contação de histórias têm como objetivo apresentar a literatura infantil para as crianças, por meio de diferentes metodologias e abordagens, através de atividades interativas e lúdicas proporcionando, assim experiências ricas e diversificadas. Conforme apontam Peres, Naves e Borges (2018, p. 152), ao trabalhar com valores relacionados a amizade, preconceito, entre outros, articulam-se recursos simbólicos que proporcionam uma melhor compreensão dos significados sobre a realidade compartilhada.

Foi possível verificar, na prática, o interesse das crianças nas atividades desenvolvidas durante as oficinas, através da participação ativa, atingindo os objetivos e propósitos pensados para as atividades de contação de história, como a possibilidade de transitar nas diferentes dimensões da formação humana: social, afetiva e cognitiva (Peres, Naves e Borges, 2018). Importante ressaltar a participação ativa dos professores da rede municipal de ensino, que acompanharam as atividades, participando tanto de forma ativa como observadoras.

MATERIAL E MÉTODOS

A primeira história da oficina de contação de histórias foi realizada com base no livro “O misterioso caso do jacaré vermelho” da autora Aléxia Roche. A escolha da obra se deu pelo tema principal a ser trabalhado pelo grupo: a diversidade.

A oficina foi desenvolvida a partir da seguinte sequência didática: iniciamos com uma música de entrada; sentamos com as crianças no chão em forma de círculo e começamos a contação. Para trazer ludicidade à contação, utilizamos palitoche como ferramenta de apoio. Depois, conversamos com elas e pedimos para que nos contassem qual parte da história elas mais gostaram e através dessa conversa pudemos perceber que elas haviam compreendido a mensagem que gostaríamos de passar, que era sobre aceitar as diferenças pois não somos todos iguais.

Levamos para cada criança um desenho de jacaré para que fosse pintado da forma que desejassem. O intuito é que as crianças pudessem criar o seu próprio palitoche, levá-lo para casa para recontar e/ou criar suas próprias histórias. Finalizamos a atividade com uma música de saída.

¹ <http://portal.mec.gov.br/pibid>

² Sigla correspondente ao nome da escola onde foram realizadas as oficinas.

A segunda experiência envolvia, além da contação de história, um experimento de ciências relacionado com as cores do arco-íris. Para esta atividade foi escolhido o livro “O guarda-chuva azul” da autora Emily Ann Davison e o experimento foi realizado através do transporte de água de um copo para outro usando guardanapos de papel e corantes alimentícios.

A oficina foi desenvolvida da seguinte forma: Os alunos foram recepcionados na sala ao som do refrão da música “Oh! Chuva” do grupo Falamansa, utilizando um triângulo feito de sucata para marcar a percussão e quando todas as crianças foram alocadas, duas integrantes anunciaram que teriam uma participação especial de uma cientista. Após essa fala inicial, a terceira integrante apareceu vestida de cientista, com jaleco, óculos, luvas e uma caixa com os itens a serem utilizados para a experiência. As crianças ficaram encantadas e logo a cientista se apresentou e iniciou o experimento. Na sequência, demos início à contação de história, dessa vez colocamos as carteiras em formato de colmeia para dividir os grupos. Para tornar aquele momento mais real utilizamos como recurso um guarda-chuva e costuramos em tiras as cores do arco íris, fazendo assim com que o guarda-chuva se tornasse gigante.

Com o uso de um borrifador de água nós trabalhamos a percepção sensorial, pois à medida em que a história avançava, citando que a chuva estava ficando cada vez mais forte, nós borrifamos pequenos jatos de água nas crianças e elas eram convidadas a entrar para debaixo do guarda-chuva. Ao final da história nós conversamos com eles sobre a mensagem transmitida durante a contação que era sobre a empatia. Finalizamos a história com uma música de saída.

A terceira oficina foi pensada para contribuir com o calendário escolar, visto que a escola trabalharia com as crianças o tema “Paz, justiça e instituições eficazes” que é um dos objetivos sustentáveis proposto pela ONU – Organização das Nações Unidas. O livro escolhido para a terceira experiência foi “Malala e seu lápis mágico” da autora Malala Yousafzai. A história foi adaptada para o teatro de fantoches.

Iniciamos com uma música de entrada. Em seguida, as crianças sentaram no chão em frente ao teatro de fantoches. Enquanto duas alunas manipulavam os bonecos, uma terceira narrava a história e interagia com as crianças.

Elas ficaram encantadas, conversaram com os bonecos durante a contação e ao final pediram para manuseá-los.

Nessa história a personagem cita um tempero típico de sua região: o curry. A fim de explorar os sentidos das crianças e ampliar o seu repertório cultural, nós levamos alguns temperos típicos de nosso cotidiano e também o curry dentro de pequenos frascos, para que elas pudessem cheirá-los e tocá-los. Perguntamos se eles os conheciam e a maioria conhecia os temperos de nossa região.

Como de costume, ao final da oficina ouvimos as crianças para avaliação quanto à compreensão da mensagem do livro e, fomos surpreendidos pelas respostas deles. Sim, eles entenderam a mensagem que as meninas também podem ou que todos podem!

Dessa vez, presentamos as crianças com um lápis escrito “Lápis Mágico” para que elas nunca se esqueçam que com um lápis e muita coragem Malala conseguiu transformar a vida de muitas meninas e elas também poderão transformar muitas vidas. Finalizamos com uma música de saída.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para contarmos a história “O misterioso caso do jacaré vermelho” nós utilizamos a técnica de palitoques, em que os personagens eram mostrados para as crianças à medida em que a história era contada (FIGURA 1).

Ao final da contação da história realizamos uma roda de conversa sobre o tema abordado: diversidade, na qual observamos que a maioria das crianças falavam claramente sobre o assunto e quiseram recontar a história da forma que entenderam. Foi gratificante ver as crianças felizes e interagindo.

Em seguida, as crianças fizeram os seus próprios palitoques para levarem para casa (FIGURA 2), pintando o seu jacaré da maneira que quisessem, fora de padrões pré-estabelecidos, representando assim a diversidade.



FIGURA 1. Contação de história com palitoches.



FIGURA 2. Crianças produzindo os palitoches.

Na segunda oficina, para deixar a contação da história “O guarda-chuva azul” mais lúdica, nós criamos um guarda-chuva que aumentava de tamanho à medida em que as crianças eram convidadas a entrar para debaixo dele, assim como acontece na história (FIGURA 3). Nós exploramos a percepção sensorial nesta atividade, pois, à medida que, a chuva ficava mais forte na história, nós borrifamos pequenos jatos d'água nas crianças (FIGURA 4).



FIGURA 3. Professora, crianças e participantes do Pibid embaixo do guarda-chuva que aumenta de tamanho.



FIGURA 4. Participante do Pibid borrifando água nas crianças para trabalhar a percepção sensorial.

Para a experiência de ciências, elaboramos algo que representasse as cores do arco-íris (FIGURA 5) e nos vestimos de cientistas (FIGURA 6) para a imersão das crianças nessa atividade. Foi incrível observar a reação delas conforme a experiência acontecia. As crianças participaram desde o primeiro momento da execução da experiência e, até o final, algumas delas já estavam se sentindo cientista.



FIGURA 5. Crianças realizando a experiência formando as cores do arco-íris.

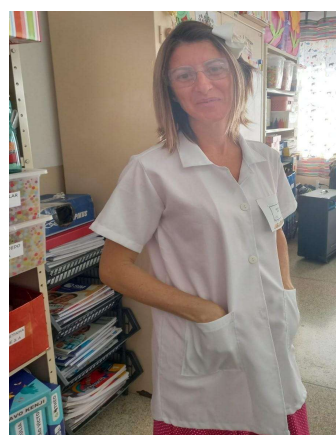


FIGURA 6. Cientista.

A curiosidade de algumas crianças em saber que cor ficaria se misturássemos todas as cores foi sensacional, misturamos as cores e elas ficaram encantadas com o resultado que foi a cor preta, foi mágica essa vivência tanto para nós quanto para as crianças, um grande aprendizado.

A história do livro “Malala e seu lápis mágico” foi adaptada para o teatro de fantoches de forma a facilitar o entendimento das crianças por se tratar de um livro um pouco mais complexo que os trabalhados anteriormente (FIGURA 7).



FIGURA 7. Teatro de fantoches.

Após a contação realizamos um diálogo com as crianças e com o uso de um lápis mágico elas diziam o que gostariam que fosse mudado no mundo (FIGURA 8).

Também durante esta conversa exploramos os cheiros de alguns temperos, inclusive o curry que foi citado no livro e nem todas as crianças o conheciam (FIGURA 9). Com essa experiência, além de realizar uma exploração sensorial, as crianças tiveram a oportunidade de ampliar o seu repertório cultural.



FIGURA 8. Criança segurando o lápis mágico participando do diálogo.



FIGURA 9. exploração sensorial através do olfato.

CONCLUSÕES

O presente trabalho descreve o relato da nossa experiência obtida por meio da realização de oficinas de contação de histórias, atividades estas de cunho pedagógico dirigidas a alunos de faixa etária entre 4 (três) a 6 (seis) anos, de forma a incluir diferentes estímulos e novas práticas educativas.

É válido salientar que as oficinas possuem como objetivo não apenas consolidar uma determinada dinâmica de interação educacional, mas também estimular a criatividade e aspectos cognitivos em crianças que se encontram em processo de formação.

Nosso grupo aderiu à metodologia de filosofia para crianças em que ao final de cada história, ainda sentados em círculos, realizamos uma roda de conversa com o intuito de instigar o pensamento crítico e estimular, de forma gradativa, o papel participativo de cada uma das crianças. Outro ponto que foi trabalhado foi o de ouvir as crianças pois elas, em algumas situações, não têm voz (reflexo de um passado conteudista e tradicional) e, para nós, as crianças têm muito a dizer e a nos ensinar. Quando a criança se expressa, desenvolve a autonomia, sente-se importante e isso traz para ela a autoconfiança. A partir desse ponto é possível estabelecer uma relação de confiança entre o educador e o educando, entre criança e o mundo que a cerca.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

M.V.A.B contribuiu com a criação de recursos lúdicos e práticas metodológicas.

R.C.M.I contribuiu com a adaptação das histórias, musicalização e práticas metodológicas.

R.K.L.S.S contribuiu com a curadoria e práticas metodológicas.

Todas as autoras contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Mestres e Doutores do Curso de Licenciatura em Pedagogia que nos incentivam a colocar em prática os ensinamentos adquiridos em sala de aula através das atividades do PIBID.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CARLINHOS, Luis. **Oh Chuva**. São Paulo: Deckdisc: 2001. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Veeu7KSsZ4c>. Acesso em: 30 out 2023.

DAVISON, E. A.; ABE M. **O Guarda-chuva azul**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2023.

PERES SG, NAVES RM, BORGES FT. **Recursos simbólicos e imaginação no contexto da contação de histórias**. Psicol Esc Educ., 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392018013877>. Acesso em: 30 out. 2023.

ROCHE, Alexia. **O Misterioso caso do jacaré vermelho**. São Paulo. Em Prosa & Verso, 2021.